

# Cascais quer criar Zona de Intervenção Florestal no Parque Natural Sintra Cascais

1 de Agosto, 2019

A Câmara Municipal de Cascais quer criar uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) onde ocorreu o incêndio florestal de outubro de 2018, que consumiu perto de 500 hectares do **Parque Natural Sintra Cascais**, como forma de garantir a gestão florestal sustentável desta área.

A maioria do território desta área protegida, no município de Cascais, pertence a privados que detêm perto de 1300 hectares, enquanto a autarquia tem apenas 700. A criação de uma ZIF permitirá agregar os vários proprietários (público e privado) sob uma única entidade que ficará responsável pela sua gestão, devendo para tal elaborar um Plano de Gestão Florestal (PGF) e um Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF).

Face ao ganho de escala que a ZIF possibilitará, esta solução é uma porta aberta aos Fundos Comunitários disponíveis para apoiar a gestão integrada dos espaços florestais.

A constituição da ZIF permitirá criar um novo ordenamento e dinamização do território, travando a forma como nas últimas décadas o fogo tem moldado a paisagem e a sua composição, reduzindo a biodiversidade, limitando o processo natural de regeneração e evolução da vegetação. A área protegida ganha, assim, maior resiliência, garantindo mais segurança às comunidades locais e visitantes e facilitando a vigilância e o combate a incêndios.

Esta iniciativa enquadra-se no Plano de Paisagem de Cascais desenvolvido pela Cascais Ambiente em colaboração com a Autoridade Gestão para os Incêndios Florestais e o Instituto Superior de Agronomia, na sequência do incêndio florestal de 2018. Recorde-se que este incêndio despoletou um conjunto de medidas de emergência, dinamizadas pela autarquia e apoiadas pela população.

A estratégia da Câmara Municipal de Cascais para o Parque Natural Sintra Cascais é apresentada sexta-feira, dia 2 de Agosto, naquela que é também a primeira sessão de participação pública dos munícipes. Até ao final do ano estão previstas mais duas sessões públicas, que permitirão não só ouvir a população sobre a estratégia, mas também esclarecer dúvidas e integrar sugestões, num amplo processo participativo relativo ao futuro do Parque Natural Sintra Cascais.